

Carminho "Lágrimas do Céu"

Visit "[Lágrimas do Céu](#)" on MotoLyrics.com

Quando eu canto e a chuva cai,
Uma nuvem de incerteza
Paira em mim de quando em quando.
Cada gota lembra um ai
A rimar com a tristeza
Dos versos que vou cantando.

Cada gota lembra um ai
A rimar com a tristeza
Dos versos que vou cantando.

E na doce melodia
De que o fado se reveste
Quando o meu olhar embaÃ§a
Vejo a estranha melodia
Da chuva que o vento agreste
Faz murmurar na vidraÃ§a.

Vejo a estranha melodia
Da chuva que o vento agreste
Faz murmurar na vidraÃ§a.

EntÃ£o dou no meu lamento,
Ao fado que me prendeu,
Rimas tristes, pobrezinhas;
Cai a chuva, geme o vento
SÃ£o as lÃ¡grimas do CÃ©u
Que fazem brotar as minhas.

Cai a chuva, geme o vento
SÃ£o as lÃ¡grimas do CÃ©u
Que fazem brotar as minhas.

Visit [Carminho](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.